

## Carta aberta a Nossa Senhora da Abadia

### VIRGEM SANTÍSSIMA:

Todos nós, filhos deste Arciprestado de Amares, a transbordar de alegria e com o coração pleno de contentamento, não podemos deixar de manifestar o nosso sincero e sentido reconhecimento a tão Excelsa Senhora, pela imerecida, mas mui honrosa visita feita a todas as freguesias deste Arciprestado de Amares.

Como verdadeira Mãe que sois, excelsa Senhora, perdoai-nos a ousadia de, por meio desta simples carta, expressarmos a nossa gratidão e o nosso preito de filial amizade, mas como filhos obedientes e submissos que somos, não devemos demorar, por mais tempo, o nosso agradecimento.

Já se passaram muitos meses, mas jamais, se pode esquecer o calor humano que contagiou os filhos de Amares e em todas as freguesias era, cada vez maior, o entusiasmo com que todos, novos e velhos, se uniram numa só vontade de receber a nossa Mãe do Céu com o máximo de alegria e entusiasmo, não faltaram lindos cânticos, belíssimas flores e artísticos tapetes; se trabalhou, noite e dia, para que Nossa Senhora da Abadia fosse recebida com o máximo de riqueza, atenção e dignidade.

Foi testemunha, ocular, de tudo isso, e a alegria que vi em todos, era verdadeiramente contagiante, foi sem dúvida, a maior aclamação feita a Nossa Senhora da Abadia, durante mais de oito séculos.

Nossa Senhora da Abadia, como sempre, nunca falta aos pedidos que lhe fazem e sempre se é atendido; durante a sua peregrinação se observaram factos que demonstram que Nossa Senhora estava a colaborar com todos; o tempo, por vezes, ameaçava com fortes temporais de chuva e vento, mas sempre que a imagem saía das Igrejas o tempo melhorava.

É já, no próximo dia 29, a peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia e todos os Amarenses, estão animados, num esforço comum, para que esta peregrinação realizada, em pleno Ano Mariano, seja uma grandiosa manifestação de fé e devoção a Nossa Senhora da Abadia, que ninguém falte, irmãos da Confraria, novos e velhos, e assim, todos unidos, faremos a maior demonstração de fé e de devoção à Nossa Mãe do Céu; dando-lhe absoluta certeza de que o coração dos Amarenses Vos pertencerá eternamente.

Sequeiros, 18 de Maio de 1988.

Luis Adolfo de Sousa

## Amares

### Nova Delegação de Turismo obteve já aprovação da Câmara Municipal

A Vila de Amares situada a 13 quilómetros de Braga, um local de passagem para as Termas e Serra do Gerês em que se encontra a fronteira da Portela do Homem, uma estância a caminho das barragens dos rios Homem e Cávado, orgulhando-se da situação geográfica de que disputa, não pode esquecer o privilégio da autonomia turística de que dispõe se atendermos ao seu monumental património artístico e cultural, à sua história, suas tradições e potencialidades regionais de que se destacam, na produção agrícola, a laranja e os vinhos verdes, tinto e branco, constituindo este último, pelas inigualáveis características que evidencia, um

(Continua na pag. 4)



Amares e alguns dos seus monumentos ricos na sua história e dignos do apreço de todos nós



## Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia

Domingo, dia 29 de Maio de 1988

### ANO SANTO MARIANO

PRESIDE SUA EX.<sup>a</sup> REV.<sup>ma</sup> O SENHOR D. JORGE ORTIGA

CONCENTRAÇÃO: às 9,30 horas no Terreiro de Bouro.

Grande manifestação de Amor e Devoção à Senhora da Abadia, com a participação das paróquias e organismos de Apostolado.

Os peregrinos dirigem-se a pé com Guiões, Bandeiras, Insignias e Estandartes para o SANTUÁRIO.

SANTA MISSA À CHEGADA

### ANO MARIANO

1— Determinou o Santo Padre João Paulo II que o período entre a festa de Pentecostes de 1987 e a solenidade da Assunção em Agosto de 1988, seja um tempo de especial devoção, conhecimento e amor, à Mãe de Jesus.

2— Esta celebração destina-se a preparar o bimilenário do nascimento de Jesus que ocorrerá dentro de 13 anos.

3— Nós desejamos, ó Maria, que Tu resplandeças no horizonte do advento dos nossos tempos enquanto nos aproximamos da etapa do terceiro milénio depois de Cristo. (JOÃO PAULO II)

4— Maria apresentada no mistério de Cristo abre o caminho para aprofundar o conhecimento do mistério da Igreja.

## GERÊS: PARA ONDE VAMOS?

### Empresa de Confecções

### lança actividade em Figueiredo—Amares

Ainda que o assunto, de certa forma, tenha sido já aqui afluído por outra pena, a importância de que o mesmo se reveste para a nossa região justificará, em nossa opinião, que de novo se fale, aqui e agora, sobre as inúmeras implicações resultantes da recente entrada em vigor do Decreto Regulamentar n.º 2/88, de 20 de Janeiro, o qual vem transformar radicalmente a gestão dos recursos hídricos e ordenamento do território das zonas envolventes das albufeiras da Caniçada e de Vilarinho das Furnas.

Conforme é sabido, não foi nada pacífica nem justa a expropriação dos terrenos que, em meados da década de cinquenta, vieram a ser inundados pelas águas da barragem da Caniçada, do mesmo modo sucedendo em relação à «povoação-mártir» de Vilarinho das Furnas, vinte anos mais tarde.

Os ex-habitantes das povoações ocupadas pelas águas daquelas barragens que ainda pertencem ao número de vivos jamais esquecerão as agruras, os desgostos e os prejuízos de toda a

ordem de que, injustamente, foram vítimas.

Volvidos que foram, porém, tantos anos após tais catástrofes, justificadas pelo desenvolvimento tecnológico, e embora tenhamos de admitir que urgia tomar medidas adequadas em tão importante sector, a publicação do referido decreto regulamentar parece não ter considerado, nas proporções devidas, a situação específica de cada uma das barragens construídas em plena Serra do Gerês.

Na verdade, e a serem cumpridas integralmente

as disposições regulamentares expressas no mencionado decreto, as barragens da Caniçada e de Vilarinho das Furnas foram classificadas como «protegidas» o que, de harmonia com a nova legislação, significa que as suas águas sejam ou se prevê venham a ser utilizadas para abastecimento das populações (o que julgamos não ser o caso) ou cuja protecção é ditada por razões ecológicas.

Assim, a partir de meados do pasado mês

(Continua na pag. 8)

A empresa de confecções Rigotextil apresentou à Câmara Municipal de Amares um pedido de implantação de uma indústria têxtil com o objectivo de desenvolver aquele ramo de produção neste concelho mais concretamente, na freguesia de Figueiredo, um local com boas possibilidades de acesso à estrada nacional, no troço entre Amares e a Ponte do Porto.

Trata-se de uma indústria já em fase de

produção em S. Pedro de Merelim, Braga, a necessitar de um espaço amplo e de um aumento de equipamento com vista a satisfazer a totalidade das solicitações de muitos clientes que garantem à empresa, neste momento, uma boa carteira de encomendas.

Preocupa-se esta empresa com a formação do pessoal a admitir na unidade fabril de Figueiredo. Neste aspecto, na perspectiva e exigência do

(Continua na pag. 4)



# AMARES

## Figueiredo

### SABER NÃO OCUPA ESPACO

Vai há 76 anos, feitos em 10 de Abril último que o «Titanic» se submergiu, com 2.207 passageiros a bordo, por ter chocado com um iceberg.

Foi o maior e mais luxuoso pacote do seu tempo. Partiu de Southampton, para a sua primeira viagem, que foi também a última.

Da tragédia, resultaram cerca de 1.500 mortos, ao som da famosa melodia «Mais perto de Ti, meu Deus», que estava a ser interpretada, pela orquestra de bordo, na altura do naufrágio.

### MUITO OBRIGADO, PAULINHA!

Quem não conheceu a Paulinha?

Conhecêmo-la pela sua natural modéstia, pela sua simplicidade, honestidade, são costumes e, especialmente, pela sua participação na Liturgia da palavra, no ensino da catequese e

colaboração nos três coros paroquiais.

Por isso mesmo, toda a família paroquial lhe deve imenso. E, agora, sentimos a sua falta, porque é difícil, se não impossível, a sua substituição.

Rumou ao estrangeiro, em busca de melhores condições económicas, para construir um futuro sem preocupações.

Cremos, no entanto, que ela voltará em breve e, quando regressar, vai, como dantes, continuar a ajudar-nos e a dedicar-se, como sempre, de alma e coração, às nossas criancinhas.

### O TEMPO QUE FEZ EM MAIO ATREVIDO!

O dia 2 deste mês acordou mal disposto com aguaceiros inclementes, ventos ciclónicos e trovoadas de se lhe tirar o chapéu!

Em pouco mais de meia hora, quando já nada ajuda a produção vinícola do ano decorrente, o vento soprou de tal forma, que quase se adivinhava o pior em derru-

be de árvores, bardos e ramadas e outros prejuízos materiais.

Os rebentos novos das nossas videiras cederam aos milhares e foram projectados à distância, cheios de cachinhos prometedores.

Enfim, quando menos se espera, eis que se é surpreendido pela tormenta e suas graves consequências!

### O NOSSO TALHO CONTINUA ACTIVO

A nossa assinante Sr.<sup>a</sup> D. Lúcia Gonçalves de Oliveira, proprietária do talho da Fonte da Igreja, foi passar uns tempos à Suíça, onde seu marido se encontra emigrado.

No entanto, as portas do referido talho não encerraram. Ele continua funcional e a servir eficientemente o público que dele necessita.

### FALECIMENTO

O Sr. Augusto Monteiro, de Transfontão e pai do nosso assinante Sr. Manuel António do vale Gomes, de Chãos, faleceu durante a noite de 15 para 16 deste mês, depois de grandes padecimentos, que suportou resignadamente.

O seu funeral aconteceu ao meio da manhã do dia 17 seguinte, com Missa de corpo presente e a participação de muitos fiéis.

Paz à sua alma.

### NOVOS ASSINANTES

O Sr. Severino Soares da Silva, radicado em França, constituiu-se assinante do nosso Jornal, pagando adiantadamente o primeiro ano da sua assinatura.

### O NOSSO FUTEBOL

Lembramos mais três jogos do nosso «Estrelas de Figueiredo», a contar para o Campeonato Distrital de Futebol da II Divisão, da A.F. de Braga:

Depois de ter jogado e ganho, em Gualtar, por 1-0, foi batido, no seu campo, pelo Nogueirense, por 3-0.

Seguidamente, em 7 do corrente, defrontou, em Lanhãs, o time local, obtendo um 2-0, não obstante o mau estado do tempo e do terreno.

Chico Duarte foi o primeiro a marcar. Depois, o Manuel Silva.

Houve mais oportunidades de golo, que não foram concretizadas.

Neste jogo, alinharam Álvaro, Zé António e Danilo; Amândio, Coelho e Gonçalves; Manuel Silva, José Manuel e José Carvalho; Chico Duarte e Chico Machado. Em suplentes, estiveram Domingos, Sousa e Zéca

### FUTEBOL JUVENIL

Os pequenos jogadores do nosso Clube prometem em artes de futebol. Têm honrado e continuam a honrar o seu «Estrelas de Figueiredo».

Desta vez constituíram a equipa representativa do Concelho de Amares, no Torneio «JOVEMINHO» de Futebol, realizado na povoação de Lanhoso.

Participaram, além do nosso Concelho, os de Braga, Esposende, Póvoa de Lanhoso, Valença e Viana do Castelo.

Venceram o Esposende por 2-0 e perderam com Valença por 1-2. Depois, no jogo com o Viana do Castelo, chegaram ao termo da partida empatados a 1-1. Para o desempate, recorreu-se à marcação de grandes penalidades, em que os «Meninos-Estrelas» obtiveram um valiosíssimo 4-3.

Participaram, naquele torneio, o Emanuel Foz, Joel Foz e Xavier; Rogério Martins, Filipe e Crispim; Zé Tone, Miguel Araújo e Tone Rodrigues; Nuno Pereira, Nuno Vieira e Jorge; Marco, Carlos Ferreira e Miguel Carvalho.

Parabéns, bons amiguinhos.

## Tribunal Judicial da Comarca de Amares ANÚNCIO

Pela única Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada CAROLINA ANTUNES DE MACEDO, casada, residente no lugar de Além, Besteiros, Amares, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução n.º 76/84-B movida por Augusto José Antunes.

Amares, 20 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito,  
Henrique Luis de Brito de Araújo

O Escrivão Adjunto,  
Ilidio Henrique Raposo

## VENDE-SE

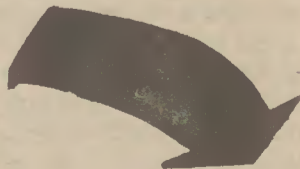
**José Martins**  
de Santa Marta de Bouro  
do lugar de Castanheiro  
vende uma CASA NOVA e EIDO  
junto com uma área de 250m<sup>2</sup>,  
perto de estrada  
Contactar o próprio

## ESTAMOS EM CONTACTOS COM OS NOSSOS EMIGRANTES ESPALHADOS PELO MUNDO



Fábrica de  
fatos  
casacos  
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS  
Ponte dos Falcões  
Maximinos - 4700 Braga  
Telefone 71210  
Telex 32288 Facho

ENVIE  
O SEU  
DONATIVO  
PARA AS OBRAS  
DO SANTUÁRIO

## Pagamento de assinaturas

### TERRAS DE BOURO:

António Gonçalves de Araújo—Campo, Ribeira.

### AMARES:

Referente a 1987 e 1988, Lino Miranda Capela, Feira Nova; António José Vilarica, Rua Coronel Albino Rodrigues, Braga e Eng.º António Emílio, Gerês.

Renovaram por mais um ano as suas assinaturas: Albino Leite Araújo, do Café Girassol; Artur Gonçalves Félix, do Lugar Novo; José Andrade do Vale, de S. Sebastião; João Cândido de Castro, de Transfontão e D. Rosa Olívia da Silva Araújo, da Casa 6 da Travessa do Telheiro, S. Mamede de Infesta.

Os nossos agradecimentos.

## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO  
Quinzenário regionalista e independente

### Director:

Paulo Ferro

### Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)  
Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

### Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES

### Delegações:

BRAGA—Largo de Santa Cruz, 13  
Tel.: 27602 • Telex: 32288  
4700 BRAGA

AMARES—Casa do Dr. Francisco Alves  
Corredoura—Cerdeirinhas  
Tel.: 63334  
4720 AMARES

TERRAS DE BOURO—Casa do Prof. Américo Pereira  
Assento - Ribeira  
Tel.: 35212  
4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»  
Palácio Municipal dos Desportos (P.M.E.B.)  
Telefone 22353—4700 BRAGA—Apartado 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.



# PELO SANTUÁRIO



## MISSAS

De Junho a Setembro, no domingo e dias santos de guarda, há missa no Santuário às 9,30, às 11,30 e às 17 horas.

A missa das 9,30 é pelos irmãos e confrades da Confraria e pelos benfeitores do Santuário.

## PROMESSAS

Cumpriram as promessas que fizeram a Nossa Senhora da Abadia:

|   |            |
|---|------------|
| Elvira Fernandes Mo-eira Pascual, Apúlia .....  | 11.000\$00 |
| Maria de Lurdes Macedo, Luxemburgo .....  | 5.000\$00  |
| António Joaquim Antunes Vieira, Bouro, Santa Maria .....                                      | 3.500\$00  |
| Patrocínia Rosa da Silva, Vilela .....  | 3.000\$00  |
| José de Oliveira, Bouro, Santa Maria .....  | 1.500\$00  |
| Adélia Loureiro, Bouro, Santa Maria .....   | 1.000\$00  |
| Agostinho Vieira, Bouro, Santa Maria .....  | 1.000\$00  |
| Amélia Vieira da Silva, Valdosende .....  | 1.000\$00  |
| Maria das Dores Pereira, Bouro, Santa Maria .....   | 500\$00    |
| Maria Rosa Pereira, Bouro, Santa Maria .....  | 500\$00    |
| Anónima .....   | 500\$00    |
| Maria de Fátima Pereira, Martins .....  | 500\$00    |
| Teresa Maria da Silva, Vilela .....   | 500\$00    |
| Manuel Vieira da Silva .....  | 500\$00    |
| Maria de Sousa Costa e Emerenciana de Sousa Dias deram dois mil francos belgas, mil cada uma. |            |
| Maria de Lurdes Martins Rodrigues, 50 francos franceses.                                      |            |

## OFERTAS

Deram ofertas para Nossa Senhora e para o Santuário:

|  |            |
|--|------------|
| Padre Narciso Carneiro Fernandes .....         | 15.000\$00 |
| Anónimo de Bouro, Santa Maria .....            | 5.000\$00  |
| Augusto Azevedo Esteves e esposa .....         | 1.000\$00  |
| José Fernandes Costinha, Valdosende .....      | 1.000\$00  |
| Anónima .....                                  | 1.000\$00  |
| Mercedes Engrácia da Rocha, irmã piedosa ..... | 800\$00    |
| Anónima .....                                  | 500\$00    |

## BENFEITORES DE «A VOZ DA ABADIA»

|  |           |
|--|-----------|
| Padre Narciso Carneiro Fernandes deu para pagar a assinatura de «A Voz da Abadia, do ano de 1988 ..... | 5.000\$00 |
| Manuel Alexandre da Silva .....  | 1.000\$00 |

## Imagem de Nossa Senhora da Abadia em Bouro—Santa Maria

No passado dia 22 deste mês, pelas 21.30 horas, a Imagem de Nossa Senhora da Abadia, em cortejo automóvel, foi levada para a igreja paroquial de Santa Maria de Bouro onde permanece até ao dia 29.

Regressa ao Santuário na grande peregrinação das freguesias do arceprelado de Amares, nesse dia, a sair do terreiro de Bouro pelas 9.30 horas e com a presença do bispo auxiliar de Braga, D. Jorge Ortiga.

## Homenagem ao sr. Cónego Melo

No próximo dia 12 de Junho, o sr. Cónego doutor Eduardo de Melo Peixoto vai ser objecto duma grande

## MARIA DO MÊS DE MAIO

Maria do Mês de Maio  
Mês por excelência e devoção  
Consagrado a Virgem Maria  
Com a reza do terço diário,  
Qual precioso breviário!  
Fazendo nos cristãos a união

O Altar florido  
Da Senhora de Maio qu'rido  
Vestido da melhor gala  
Tem certo esplendor;  
Flores of'recidas com amor  
Engrandecend'aquela hora!

Maria a Obra Perfeita  
Modelo da presença trinitária  
É o amor eterno do Pai.  
A Senhora da Misericórdia  
Dando-nos alegria e concórdia

Vosso perdido atendido,  
Ó Senhora das Aparições,  
Move os nossos corações  
De fé e muito ardor,  
Pra que se seja melhor!



Atendei as nossas preces  
Bendita Mãe de Jesus;  
Vossa caridade são benesses,  
Aliviando a pesada cruz  
Dando a gente, Nova Luz!  
Maria da Graça L. Cruz

|   |           |
|---|-----------|
| António Sousa Fernandes .....   | 700\$00   |
| Bernardino Antunes Araújo .....   | 700\$00   |
| João Antunes Fernandes .....  | 700\$00   |
| Manuel António Pires Lopes .....  | 700\$00   |
| Edemundo da Cruz Rodrigues pagou a assinatura dos anos de 1987 e 1988 ..... | 1.500\$00 |

## VISITAS

No dia 24 de Abril, à tarde, o pároco e uma excursão da freguesia de S. José, Lisboa, estiveram a rezar no Santuário.

Houve a «celebração da palavra»: leu-lhes textos da sagrada Escritura próprios do tempo pascal; nalguns aludia-se a Nossa Senhora. No fim das leituras cantavam salmos ou outros cânticos religiosos.

Já andavam há dois dias a visitar os santuários e os templos do norte de Portugal.

25 de Abril, a comunidade dos capuchinhos do Porto e o seminário maior da Ordem, visitaram a Abadia. Acompanhavam-nos muitas pessoas da família dos seminaristas.

Era uma festa de passeio-convívio. Celebraram a Eucaristia no Santuário e almoçaram nas varandas com a partilha dos farnéis.

A Eucaristia com toda a assistência a participar teve o esplendor e a solenidade que lhe são devidos.

29 de Abril, as irmãs do Colégio do Sagrado Coração de Maria, de Braga, e algumas internadas do lar da 3.ª idade vieram ao Santuário no seu passeio-convívio fo o almoço dos farnéis aqui na Abadia.

3 de Maio, o Seminário da Silva, da Congregação do Espírito Santo, Barcelos, escolheu o Santuário da Abadia para a celebração da eucaristia, na festa do seu passeio-convívio.

Estamos num ano mariano, a razão da escolha.

Às 11 horas, os Srs. Padres do seminário concelebraram e toda a gente da excursão, os irmãos, os seminaristas e as pessoas da família que vinham com eles, participaram na missa.

Com a sua participação nos cânticos, nas leituras e um esplendor a eucaristia, que só se podem ver em missas com uma assistência assim selecta e bem preparada.

Almoçaram nas mesas das varandas e no fim seguiram para o São Bento e para o Gerês.

homenagem, pelas 15 horas, no Pavilhão de Exposições de Braga.

O sr. Cónego Melo é o representante do sr. Arcebispo Primaz junto da Confraria de Nossa Senhora da Abadia. O sr. José Pinto Cardoso, presidente da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, é um dos elementos da comissão executiva desta homenagem a que se associam as forças vivas das mais diversas instituições da arquidiocese e do distrito de Braga.

## Santuário de Nossa Senhora da Abadia

—Memória religiosa e cultural de um centro de devoção mariana em oito séculos de história.

Continua em bom ritmo e dentro do calendário programado, a organização da exposição do santuário de Nossa Senhora da Abadia no Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim.

No passado dia 20 deste mês, em dois carros da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, e sob a orientação do sr. Manuel Lopes, do Museu da Póvoa de Varzim, do capelão do Santuário, padre Acácio Gonçalves, e do mesário dr. Adérito Ferreira (Paulo Ferro) foram levados para aquela cidade muitos objectos que vão entrar na exposição—desta vez foram levados 186.

No passado dia 21, e dentro da preparação do material fotográfico para a mesma exposição, durante todo o dia, o sr. Manuel Lopes, dr. Adérito Ferreira (Paulo Ferro) e padre Acácio Gonçalves, acompanharam o fotógrafo sr. Carlos Romeno que fotografou aspectos variadíssimos de riqueza artística e cultural existente no Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

Esta exposição está a ser esperada com certa expectativa em vários meios culturais.

A Mesa da Confraria está esperada que desta exposição irá nascer o desejado museu do santuário.

Pede-se à pessoas que tenham documentos, de qualquer ordem, referentes à vida do santuário os queiram emprestar ou oferecer para esta exposição e depois para o museu.

## CARTA AO JORNAL

Differrolange 27 Abril de 1988

Exmos. Senhores responsáveis do Jornal da Abadia: Venho por este meio pedir-lhes o favor de publicar esta carta no Jornal.

É uma promessa à Senhora da Abadia por uma grande graça que a Senhora nos concedeu. Não por mim, mas por a minha mãe Emília Júlia da Silva, do Lugar do Enchido, Bouro Santa Maria, depois de ter feito uma operação à cabeça, com 73 anos de idade, esteve três dias em coma. Com tanta fé pedi aos pés da Virgem Maria se lhe fizesse a graça de a voltar à vida normal publicava a graça no Jornal. Como foi atendida aqui estou a agradecer à Senhora da Abadia, Rainha da nossa terra, esta imensa graça que nos concedeu.

Ao mesmo tempo digo a todos os que lerem esta mensagem que se não esqueçam da Senhora da Abadia que Ela como Mãe de nós todos nunca nos deixou desamparados quando lhe pedimos auxílio.

Aqui envio esta modesta quantia em dinheiro para a Senhora da Abadia.

Com os meus respeitosos cumprimentos agradeço.

Tina de Sousa Costa

## Hino à Senhora da Abadia

Letra e Música de M. Simões

*Maestro Solo*

A Se-nho-ra da A-ba-dia - ci - Nes - al - tos mon - tes er -  
gui - da É . luz pa - ra - os nos - sos pas - sos É fa -  
rol da nos - sa vi - da É luz pa - ra - os nos - sos  
*Coro*  
pas - sos É fa - rol da nos - sa vi - da  
Ó Se - nho - ra da A - ba - dia É a nos - sa gui - da  
és a nos - sa fon - te de luz Ve - la por nos - sas noi - tes di - a  
dá - nos a - le - gri - a Dá - nos o teu Fi - lho Je - sus

- |   |  |
|---|--|
| 1. A Senhora da Abadia<br>Nos altos montes erguida<br>É luz para os nossos passos<br>É farol da nossa vida. | 4. A Senhora da Abadia<br>Nossa Mãe do coração<br>Nas doenças e trabalhos<br>Lá-nos sempre a sua mão.  |
| 2. A Senhora da Abadia<br>Está na raiz do monte<br>Lá-nos a graça de Deus<br>É água da sua fonte.           | 5. A Senhora da Abadia<br>Com a luz do seu sorriso<br>Baperamos nos conduza<br>As portas do Paraíso.   |
| 3. A Senhora da Abadia<br>Pede a Deus por todos nós<br>Para mantermos inteira<br>A fé dos nossos avós.      | 6. A Senhora da Abadia<br>É nossa Estrela do Norte,<br>Orienta-nos na vida,<br>Acompanha-nos na morte! |

maio 88

M. Simões

## Proibido vendedores ambulantes

**A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia proibe a permanência de vendedores ambulantes nos terreiros do Santuário, durante a peregrinação do dia 29 deste mês.**

**Autoriza, porém, os vendedores de «comes e bebes» para abastecimento dos peregrinos.**

## PENSAMENTO DO DIA

As lágrimas são como que a essência do nosso sangue; haveria indignidade se as vertêssemos por coisas que o nosso sangue não pagaria.

V. G.

## «PAUSA»

Bispos, Sacerdotes, Religiosos e Religiosas, assim como os grupos de leigos devem dar o seu contributo na educação cristã que se refere (aos meios de Comunicação Social) tendo em conta a perspectiva social.

Por sua própria iniciativa, devem, além disso, manter-se ao corrente das recentes descobertas e acompanhá-las sem cessar, o que supõe a familiarização e o uso directo dos meios de Comunicação.

Em colaboração com os profissionais, estudarão empenhadamente os problemas envolvidos na Comunicação, trocando opiniões e enriquecendo-se mutuamente, pelo intercâmbio de ideias.

C. P.



# AMARES

## Nova Delegação de Turismo obteve já aprovação da Câmara Municipal

(Continuação da pág. 1)

excelente embaixador do concelho em todo o País e além fronteiras onde tem merecido honras de credenciados expositores e onde se tem implantado como mercadoria apetecida.

Tardava, por isso, a nova Delegação de Turismo, no Largo da Feira Nova da Vila de Amares, que a C.R.T.V.M. (Comissão Regional de Turismo do Verde Minho) irá constituir, uma iniciativa que a Câmara Municipal desenvolveu e acarinhou, deliberando unanimemente a sua aprovação, na reunião ordinária de 9 de Maio em que ficou definida a implantação de instalações provisórias que se converterão em definitivas, em edifício moderno, espaçoso e funcional, na altura do arranjo urbanístico daquele Largo cujo projecto se encontra, neste momento, em fase de ultimização.

A C.R.T.V.M. criada em Dezembro de 1984 que integra, actualmente, nove Câmaras do Distrito de Braga, Amares, Terras de Bouro, Vila Verde, Barcelos, Braga, Famalicão, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, dispunha já de uma Delegação de Turismo em Cadelas por ser esta localidade



A Abadia, na Freguesia de Santa Maria de Bouro, um local aprazível, de tradição, cultura e fé

um centro de afluência de muitos visitantes devido às suas águas medicinais

francamente mineralizada que Charles Lepierre, em 1921, classificou «tipo único

### Goães

#### LAVRADEIRAS DE S. TIAGO DE GOÃES UM AGRUPAMENTO FOLCLÓRICO AO SERVIÇO DA CULTURA

O grupo das lavradeiras de S. Tiago de Goães iniciou a sua actividade há cerca de um ano, tendo, du-

rante este período, actuado em várias localidades de dentro e fora do Concelho.

Este novo agrupamento folclórico tem-se preocupado com a fidelidade aos cantares e às danças tradicionais que procura executar com rigor.

No dia 8 de Maio, exibiu as suas danças e cantares em Santa Cruz, no Concelho de Terras de Bouro.

Neste momento prepara-se para actuar pela primeira vez, nas festas do Concelho de Amares em honra de Santo António.

#### A PARÓQUIA DE GOÃES NO SÉCULO XVIII

No séc. XVIII, o Abade de Goães, Francisco Joseph da Costa, delegou em Francisco Gomes Coelho, a resposta a um inquérito do Senhor Doutor Desembargador e Provisor da Cidade de Braga.

Em relação às cinco capelas, ou ermidas, como consta nas Memórias Paroquiais daquela época, «não assistem a ellas romagens, somente concorrem alguns clamores das freguesias circunvizinhas às capellas ditas de São Lourenço, de

inconfundível entre todas as águas nacionais».

Amares terá, assim, um espaço e um serviço de informação e orientação turística para quantos aqui vêm, ou por aqui passam, espaço esse onde, por certo, outras actividades e iniciativas farão parte de um cartaz chamativo para todos os aspectos da vida do Concelho de Amares cuja incidência maior não poderá olvidar as manifestações sociais, religiosas, económicas, culturais e tradicionais mais típicas do Concelho a fim de que o turismo, também ele fonte de riqueza, congrege os aspectos relevantes da vida de um povo e revitalize esta Terra no caminho do progresso sem que jamais se esqueçam as suas raízes.

## Ferreiros (Feira Nova)

### CORRESPONDÊNCIA DOS NOSSOS ASSINANTES

O Sr. Joaquim Barata, residindo em França, escreveu-nos a solicitar o envio do nosso jornal para a nova direcção onde vive que é: 12, Rue Jean Charcot, 93600, Aulnay S/S Bois, France.

Na mesma carta que dirige ao sub-director por Amares, o Dr. Francisco

Alves, o Sr. Joaquim Barata envia um grande abraço para todos os Feira Novenses incluindo o sempre amigo Sr. Padre Albino.

Pois, Sr. Joaquim, fizemos o que nos pediu. De todos nós, um grande abraço também e que, agora, comece a receber directamente, em sua casa, aí em França «A Voz da Abadia».

### BODAS DE PRATA



d e

#### José Maria Antunes de Macedo Isabel de Jesus Rodrigues Barbosa

No dia 22 de Maio, celebraram as Bodas de Prata de casados, os nossos amigos e assinantes de «A Voz da Abadia», o Sr. José Maria Antunes de Macedo e a D. Isabel de Jesus Rodrigues Barbosa.

A celebração teve como cerimónia principal uma Missa na Igreja do Convento de Santa Maria de Bouro, local onde, há 25 anos, o Sr. José, natural do Píneiro, Póvoa de Lanhoso e a D. Isabel, natural de Lordelo, Santa Maria de Bouro, uniram para sempre as suas vidas.

Residiram, após o seu casamento, não chegou a um ano, em Lordelo, fixando-se, depois, na Feira Nova, no Lugar Novo, na casa onde ainda hoje vivem com seus filhos.

Ao Sr. José Maria, a sua esposa e filhos desejamos as maiores felicidades e a protecção da Senhora da Abadia em toda a sua vida.

## Empresa de Confecções

### lança actividade em Figueiredo—Amares

(Continuação da pág. 1)

executivo camarário, a Rigotextil terá de privilegiar as gentes do Concelho, dado que, em Amares, existe muita mão de obra disponível para a ocupação de, pelo menos, grande parte do posto de trabalho a criar.

As instalações fabris necessárias ao empreendimento em questão, incluindo a área administrativa, necessitam, numa 1.ª fase, em 1988, de 1.250m<sup>2</sup>, para 23 cos-

tureiras e 135 aprendizes, duplicando, em 1989, para 2.500m<sup>2</sup>, mais 10 costureiras e 39 aprendizes, crescendo, ainda, em 1990, meio milhar de metros quadrados, 5 costureiras e 22 aprendizes.

Esta será efectivamente, sobretudo para a mão de obra feminina do Concelho de Amares, uma expectativa e uma oportunidade, um sonho de há muito, uma esperança de agora e, assim o esperamos uma realidade do amanhã.



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

...

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO  
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022  
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904



Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DE

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204

FERREIROS — 4720 AMARES



# TERRAS DE BOURO

## Valdosedo

### FALECIMENTOS

Ultimamente, a nossa freguesia tem sido atingida com o pesar da morte. E se é bem certo que a morte não escolhe idades, este di-



Agora foi a vez da pequena Carla Sofia Carvalho Barbosa, do lugar do Assento. De facto, depois de ter sofrido bastante tempo a incurável doença de leucemia, acabou por no dia 12 de Maio, a sua tênue vida, se apagar. Criança, como era, Deus recebeu-a no seu reino com certeza. Foi mais uma rosa que desapareceu no meio do espinho que é a vida, sobretudo o espinho dos pais que sofreram durante todo este tempo a terrível certeza da sua morte. Para eles e toda a família, os nossos sinceros sentimentos.

Também no dia 15, na sua residência faleceu o nosso querido conterrâneo Abel de Jesus Ribeiro, do lugar de Vilar-a-Monte. Homem de profunda fé, com uma educação esmerada, sempre pronto a ajudar no que fosse necessário. São assim, as grandes almas, delas, fica-nos o exemplo a seguir.

À família enlutada os nossos pêsames.

### ANIVERSÁRIOS

Festejaram o seu aniversário, os irmãos e nossos assinantes, Eulália da Rocha e Silva, no dia 23 de Março passado; Aurora, Valdelino, (colaborador deste jornal), Fernanda e Alexandrina da Rocha e Silva, neste mês de Maio e nos dias 2, 5 16 e 25, respectivamente. A todos eles os nossos parabéns e que nós possamos noticiar por muitos anos os seus aniversários.

### FÉRIAS

Estão a aproximar-se. Para já, entre nós, vindos do Luxemburgo, os nossos emigrantes Adriano Costinha Névoa e esposa Maria Fernandes Gonçalves e também José da Silva Pereira e esposa Maria de Lurdes Rodrigues Cachada, com o seu pequeno filho. Que passem o melhor possível este tempo que, para já, não tem ajudado muito.

### NOVO ASSINANTE

Passou a ser novo assinante, cuja assinatura já pagou, o marido da nossa conterrânea Bernardina Rodrigues da Silva, Domingos Pereira Dias, residentes em 2-Rue Alexcis Heek 9242 Diekirch, Luxemburgo.

## Gerês

### VISITA DE AGENTES DE VIAGEM INGLESES

Fruto de uma articulação entre a Região de Turismo «Verde Minho», a Região de Turismo do Alto Minho e o Centro de Turismo de Portugal em Londres, um grupo de 36 agentes de viagem ingleses visitou, no passado dia 6 de Maio, as Termas do Gerês, onde lhe foi servido um almoço numa unidade hoteleira local.

O objectivo desta visita destina-se a dar a conhecer todas as potencialidades turísticas da nossa terra que, infelizmente, não têm sido devidamente exploradas.

**Pensão UNIVERSAL**

ABERTA TODO O ANO  
**Restaurante**

EM

TERMAS  
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES

## Moimenta

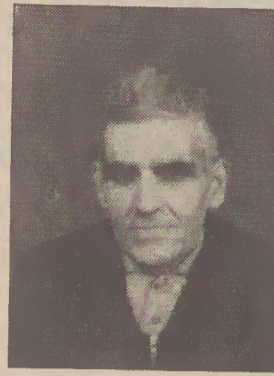
### NECROLOGIA

#### Agradecimento

A família de Aquilino Adriano de Sousa Rodrigues Pereira, reconhecida, agradece a todas as pessoas que se dignaram participar no seu funeral, assim como às que participaram na missa do 7.º Dia que foi celebrada no dia 14, às 19 horas na igreja paróquial de Moimenta, Terras de Bouro.

#### A Família

Na freguesia da Balança, no dia 10 de Maio faleceu o Sr. Manuel Joaquim Mar-



ques Martins, no lugar de Moura, deixando viúva a Sr.ª Maria da Piedade Dias, mãe de 10 filhos.

O seu genro Francisco Pereira e sua filha Maria Eulália Dias Martins, professora de instrução primária, agradece a todos quantos se dignaram levar a solidariedade em momento tão difícil da morte do seu ente querido, bem assim, como a todos que se dignaram participar no seu funeral e na missa do 7.º Dia.

No dia 20 de Maio, faleceu na sua residência no lugar de Covas o Sr. José Francisco Machado de

Sousa, com 38 anos de idade, o qual era gerente da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro.

Vitimado por doença incurável, a sua morte embora esperada, não deixou de causar um sentimento de dor em todos os que o conheciam.

Para toda a família nesta hora de dor e luto, enviamos os nossos sinceros pêsames.

### PROFISSÃO DE FÉ E PRIMEIRA COMUNHÃO

No próximo dia 2 de Junho (quinta-feira), dia do Corpo de Deus nesta freguesia, vão realizar-se as cerimónias de profissão de fé e a primeira comunhão de várias crianças.

*O Corpo de Deus é sagrado, E místico, também é... Por isso foi escolhido P'ra Profissão de Fé!*

*Devemos rezar o rosário Neste ano Mariano, Porque Jesus concebido, fruto dum ventre sagrado.*

*A cantar e a rezar Senhora de Nazaré! A Senhora é só uma Com a profissão de fé.*

Crispim de Vilar

Visite o Santuário de Nossa Senhora da Abadia o Santuário mariano mais antigo de Portugal

### ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»

USE O TELEFONE

71210 DE BRAGA

## Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

*João Baptista de Jesus Antunes*

### ESPECIALIDADES:

**Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.**

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

ANUNCIE

NO

voz da abadia

**ESTAMOS EM CONTACTOS COM OS NOSSOS EMIGRANTES ESPALHADOS PELO MUNDO**

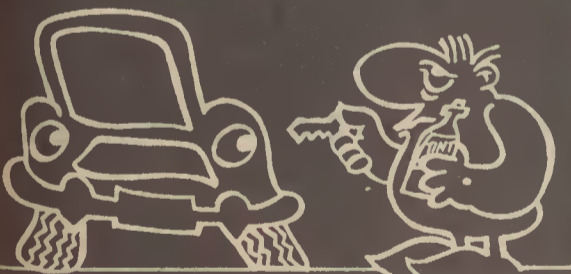
## SERRAÇÃO DE MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118  
Lamoso — Caldelas  
4720 AMARES

SE CONDUZIR. TENHA A CORAGEM DE NAO BEBER



## PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS. PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**.

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES



# TERRAS DE BOURO

## Chorense

### AS NOVE IRMÃS

(Continuação do número anterior)

#### Martírio de Quitéria

O carrasco desembainhou a espada, descarregou o golpe, e a cabeça rolou no chão.

No sopé do monte, junto à povoação da Vila de Felgueiras e paróquia de Margaride, existe uma fonte que — segundo é tradição — abrohou neste momento o sítio em que a cabeça caiu. Diz-se também que as suas mãos ergueram a própria cabeça caída, e que, em cortejo das pessoas que a acompanhavam, e de inúmeros anjos, cantando: «Vem, ó Esposa de Cristo, vem receber a coroa de glória, que o Senhor preparou para ti», subiu o Monte até junto da antiquíssima Ermida de S. Pedro — lugar designado para a sua sepultura.

Os carrascos que a si próprios se despedaçavam com unhas e dentes, ficaram cegos... e assim a consideraram advogada das mordeduras infecciosas, e de animais raivosos.

Diz Fr. Bernardo de Brito, na sua Monarquia Lusitana, que as pessoas que ac-

panhavam (cerca de 38) sofreram o Martírio... e tudo isto no dia 22 de Maio, de 130 ou 135 da era cristã.

Os moradores da vizinhança a todos estes corpos deram sepultura, à volta da ermida deste Monte.

E tudo ficou sepultado no pó dos séculos.

#### Descoberta de sepulturas

##### O Santuário do Monte Pombeiro

Em Janeiro de 1715, um milagre surpreendente veio revelar o rico tesouro que estava oculto naquele Monte Pombeiro.

Uma mulher, dos arrebaldes de Braga, sofria de um cancro no peito, sem ter remédio que o curasse, e estando sentenciada para viver poucos dias. Um sacerdote Jesuíta sugeriu-lhe o recurso a Santa Quitéria, cujo corpo jazia no Monte Pombeiro, além de Guimarães, lugar do seu Martírio, onde estava a Capela de S. Pedro. A ela recorresse, prometendo lá ir. Assim fez; e certa manhã, levantou-se sem o cancro, como foi verificado. Apareceu ao Vigário de Margaride — Padre Luís Pereira da Cunha que certificava «in verbo sa-

cerdotis», pedindo-lhe que lhe franque a Capela, e celebre a Santa Missa, em acção de graças.

Tal acontecimento prova que o Monte Pombeiro ficou assinalado com o Martírio de Santa Quitéria, e enriquecido com os seus venarandos despojos; e ficaria mais assinalados...

As entidades e o povo da vizinhança despertaram num movimento de grande veneração, e de acendrada devoção.

Em 1720 foram lançados os alicerces para um novo Templo encontrando-se dezenas de sepulturas que D. Rodrigo de Moura Teles, Arcebispo de Braga mandou examinar e registar convenientemente, pois referir-se-iam a todos os que foram martirizados naquela época.

Em 1885, o Templo foi totalmente reparado e ampliado.

No Altar da direita encontram-se as imagens das nove Irmãs — e ainda a de Santo Ovídio e de Santa Cita, ou Zita.

No altar da esquerda está a imagem da Imaculada Conceição de Maria, ou Senhora das Graças, cuja festa pomposa se realiza todos os anos, a 29 de Junho, ou no domingo imediato.

A festa de Santa Quitéria é a 22 de Maio, ou no domingo seguinte. Todavia, a grande festa do Monte Pombeiro e a São Pedro, embora todas as atenções e devoções se concentre em Santa Quitéria, e que os povos de longínquas paragens acorrem, cumprindo, incessantemente, promessas penitenciais, de joelhos a sangrar... As ofertas desta romaria ultrapassam 70 mil escudos, nos nossos dias.

Em 1875, levantaram a Torre da igreja, ao centro da frontaria, donde se disfruta um vastíssimo e interessante panorama.

Depois rasgaram a Estrada da Vila ao Monte, em ziguezague, erguendo, nos oito ângulos, Capelas com Imagens, representando cenas da vida de Santa Quitéria. A Estrada foi inaugurada com uma solene e imponente Procissão, com 38 andores, acompanhados pelo povo de todo o Concelho e limítrofes, incluindo a Imagem do Imaculada Coração de Maria. Depois construíram a Escadaria de acesso à Igreja.

No próximo número se Deus quiser, e vós com os espírito cristão como eu, teremos a honra de ler no nosso jornal «A Voz da Abadia»:

#### Obras anexas, obras de Piedade, e Santa Marinha.

Quem me dera ser como Vós,  
Ó Virgem Santa Marinha,  
E Vós no Céu rogai por nós,  
Tendes a graça Divina.

Como nossa Padroeira  
E com a vossa pureza,  
Não permiteis a asneira,  
Mas sim toda a firmeza.

J. Martins

## Ribeira

Desde o dia 9 do corrente mês que três jovens O.T.J. (Ocupação dos Tempos Livres) iniciaram as suas funções na Associação Cultural de S. Matias da Ribeira.

Estes jovens, cedidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, exercem variadas actividades para a nossa colectividade e das quais destacamos: Abertura permanente da sede da ACRI, funcionamento e dinamização da Biblioteca popular, manutenção das instalações e seu equipamento, arranjos e asseio dos espaços existentes e acessos ao Centro Cultural, reparações no campo de jogos, colabora-

ção na formação de agricultores e outras tarefas.

Estão também diversos jovens O.T.J. colocados na Junta de Freguesia de Ribeira e com tarefas atribuídas por esta autarquia.

É de louvar a atitude de todos estes jovens que dignamente têm assumido as suas tarefas.

/// • ///

A A.C.R.I. organiza, no próximo dia 5 de Junho de 1988, mais um passeio/conívio para os seus associados. Para além do convívio temos presente o interesse de algumas visitas de estudo a locais de interesse. Do itinerário destacamos Mon-

ção, Melgaço, Castro Laboreiro, Peneda, Valença e Caminha.

Se queres participar inscreve-te na nossa sede.

/// • ///

Têm decorrido em bom ritmo os ensaios da nossa tuna musical (A.C.R.I.). Que ninguém esmoreça pois é uma excelente colaboração na preservação do nosso património cultural, designadamente na recolha e divulgação da música popular desta região.

Os ensaios estão abertos a todos os sócios que, previamente, se queiram inscrever.

## Cardoso da Saudade

• FATOS

• CALÇAS

• CASACOS

• BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

confeccões

# J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança  
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71  
GUIMARÃES

## LOKA'S

ÉCO DO PASSADO  
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VÁZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.DA

- ★ Caixilharia de alumínio
  - ★ Marquises
  - ★ Gradeamentos
  - ★ Divisórias silos
  - ★ Coberturas
- e qualquer tipo  
de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA



# DESPORTO

## Divisão Distrital

### A. BAÚLHE, 3 - T. BOURO, 1

Jogo no Campo do Morgado, em Arco de Baulhe.

Arbitro — Júlio Maia.

Arco de Baulhe — Valete; Eurico, Paulo, Chico e Tô Zé; Jaime, Zé Marques (Adriano, 64) e Duarte; Manuel António, Nelo e Anibal (Gil, 88).

Terras de Bouro — Adriano; Artur (Cunha, 70), Silvestre, Bento e Adérito; Freitas, Tino e Lourenço; Teixeira, Jerónimo (Zé Manel, 76) e Joaquim.

Marcadores — Nelo (13 e 87), Zé Marques (57) e Lourenço (41)

Ac. Disciplinar — Cartões amarelos para Manuel António (32), Duarte (50) e Silvestre (13).

Ao intervalo — 1-1.

Jogo disputado sob calor intenso, no dia de sábado, e pouco público.

Principiou a partida com os arcuenses a tentar marcar o mais cedo possível, o que aconteceu aos 13 minutos, por Nelo, ao isolar-se, perante a defesa, apática, do Terras de Bouro, devido à rapidez do avançado adversário.

A partir daqui, até aos 40 minutos, os arcuenses eram quem

mais procurava a baliza adversária, mas quando nada o fazia parecer Lourenço atirou certo e Valete, um pouco adiantado, nada pôde fazer.

No segundo tempo uniram-se os arcuenses a perderem golos em série, em especial por Nelo.

Aos 57 minutos Zé Marques isolou-se do lado direito e rematou cruzado. O guarda-redes de Terras ainda tocou na bola mas o 2-1 apareceu para os donos da casa.

Os visitantes respondiam, mas sem perigo.

Aos 77 minutos Tino, do Terras de Bouro, chocou com Duarte, desmaiou e teve que ser transportado ao Hospital de Cabeceiras de Basto.

A equipa visitante ficou reduzida a dez elementos por já se terem, na altura, esgotado as substituições.

Os arcuenses voltaram, ainda, a marcar, mas outros golos se perderam, por falta de calma dos seus avançados.

Resultado justo. Arbitragem positiva.

### SÉRIE «B»

#### Resultados

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| Adaúfe-Antime            | 4-1 |
| Taipas-Torcatense        | 1-2 |
| Arco Baulhe-Terras Bouro | 3-1 |
| Airão-Ventosa            | 5-1 |
| Cavez-Ronfe              | 1-3 |
| Serzedelo-Cabeceirense   | 1-0 |
| Maria da Fonte-Campelos  | 3-1 |
| Lomarense-Palmeiras      | 0-2 |

#### Classificações

|            |    |    |    |    |        |    |
|------------|----|----|----|----|--------|----|
| M. Fonte   | 28 | 19 | 9  | 0  | 62-12  | 47 |
| Palmeiras  | 28 | 19 | 6  | 3  | 63-16  | 44 |
| Cabeceir   | 28 | 17 | 6  | 5  | 43-15  | 40 |
| Ronfe      | 28 | 14 | 10 | 4  | 35-16  | 38 |
| Taipas     | 28 | 15 | 6  | 7  | 44-20  | 36 |
| Serzedelo  | 28 | 13 | 6  | 9  | 39-30  | 32 |
| Campelos   | 28 | 12 | 7  | 9  | 43-30  | 31 |
| Antime     | 28 | 12 | 5  | 11 | 44-37  | 29 |
| T. Bouro   | 28 | 8  | 10 | 10 | 33-35  | 26 |
| Lomarense  | 28 | 9  | 7  | 12 | 40-32  | 25 |
| A. Baulhe  | 28 | 9  | 6  | 13 | 44-44  | 24 |
| Torcatense | 28 | 9  | 6  | 13 | 39-45  | 24 |
| Airão      | 28 | 9  | 4  | 15 | 34-44  | 22 |
| Adaúfe     | 28 | 8  | 5  | 15 | 30-39  | 21 |
| Cavez      | 28 | 1  | 4  | 23 | 20-106 | 6  |
| Ventosa    | 28 | 1  | 1  | 26 | 22-114 | 3  |

Visite o Santuário de Nossa Senhora da Abadia o Santuário mariano mais antigo de Portugal

## ESCAPES?

Consulte a Lista Amarela

ESCAPCAR PÁGINA 10

AGORA COM FÁBRICA PRÓPRIA NA ZONA INDUSTRIAL DA MAIA

## III DIVISÃO NACIONAL

### Esposende, 3—Amares, 0

Jogo no Campo Padre Sá Pereira em Esposende. Arbitro: Sérgio Miranda de Viana do Castelo. Acção disciplinar: cartões amarelos para Américo e Pinto (aos 37 minutos) e vermelho para Murta (aos 75). Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Ruca (aos 55 e 62) e Pinto (aos 57).

Esposende — Américo; Graça, Augusto, Aurélio (Edgar, aos 45) e Freitas; Julinho, Carlitos e Vila Cova; Ruca (Marna, aos 78), Pinto e Azevedo

Amares — Adolfo I; Santana, Rijo, Tita e Falcão; Raimundo, Crista e Janela (Varinho, aos 70); Murta, Adolfo II e Pinto (João Abel, 65).

Assistiu-se a um jogo para cumprir calendário

nomeadamente por banda dos locais, pois os homens de Amares, ainda terão que pensar em fazer mais alguns pontos, se quiserem evitar a zona da despromoção.

O Esposende venceu bem, embora sem ter realizado grande exibição, só que os forasteiros evidenciaram alguma fragilidade que foi bem aproveitada pelos locais para construir o resultado.

Tecnicamente o jogo foi pobre e disputado com grande correcção, enquanto o árbitro não realizou bom trabalho, por ter exagerado em certas faltas e também no cartão vermelho a Murta.

António Nogueira

#### Resultados

|                         |     |
|-------------------------|-----|
| Esposende-Amares        | 3-0 |
| Delães-Merelinense      | 3-2 |
| Oliveirense-Valpaços    | 1-1 |
| Vinhais-Vieira          | 0-1 |
| Valenciano-Murça        | 4-1 |
| Valdevez-Ponte da Barca | 1-1 |
| Mirandês-Monção         | 3-0 |
| Neves-Mirandela         | 2-0 |
| Santa Maria-Celorigense | 2-0 |
| Limianos-Joane          | 0-6 |

#### Classificação

|                |    |
|----------------|----|
| Joane          | 49 |
| Santa Maria    | 48 |
| Valenciano     | 45 |
| Vieira         | 45 |
| Ponte da Barca | 41 |
| Delães         | 40 |
| Esposende      | 39 |
| Vinhais        | 39 |
| Valdevez       | 38 |
| Neves          | 38 |
| Amares         | 35 |
| Mirandês       | 34 |
| Celorigense    | 31 |
| Valpaços       | 31 |
| Merelinense    | 28 |
| Limianos       | 28 |
| Oliveirense    | 28 |
| Murça          | 23 |
| Mirandela      | 20 |
| Monção         | 17 |

## Nacional da I Divisão

### Resultados

|                         |     |
|-------------------------|-----|
| Braga-Belenenses        | 1-1 |
| Benfica-Guimarães       | 3-0 |
| Académica-Boavista      | 0-0 |
| Farense-Varzim          | 1-0 |
| Espinho-Porto           | 0-1 |
| Rio Ave-Covilhã         | 0-0 |
| Penafiel-Setúbal        | 0-0 |
| Salgueiros-Portimonense | 0-1 |
| Chaves-Marítimo         | 0-0 |
| Elvas-Sporting          | 0-0 |

### Classificação

|              |    |    |    |    |       |    |
|--------------|----|----|----|----|-------|----|
| Porto        | 35 | 26 | 8  | 1  | 80-15 | 60 |
| Benfica      | 35 | 19 | 11 | 5  | 56-19 | 49 |
| Boavista     | 35 | 15 | 13 | 7  | 38-22 | 43 |
| Belenenses   | 35 | 16 | 11 | 8  | 48-37 | 43 |
| Sporting     | 35 | 15 | 12 | 8  | 51-39 | 42 |
| Chaves       | 35 | 13 | 13 | 9  | 51-29 | 39 |
| Setúbal      | 35 | 14 | 9  | 12 | 52-39 | 37 |
| Penafiel     | 35 | 10 | 17 | 8  | 35-36 | 37 |
| Espinho      | 35 | 12 | 12 | 11 | 36-35 | 36 |
| Marítimo     | 35 | 9  | 16 | 10 | 31-36 | 34 |
| Guimarães    | 35 | 11 | 10 | 14 | 47-45 | 32 |
| Farense      | 35 | 11 | 9  | 15 | 29-46 | 31 |
| Braga        | 35 | 7  | 16 | 12 | 30-41 | 30 |
| Académica    | 35 | 8  | 14 | 13 | 31-41 | 30 |
| Portimonense | 35 | 11 | 8  | 16 | 33-49 | 30 |
| Elvas        | 35 | 6  | 16 | 13 | 31-40 | 28 |
| Varzim       | 35 | 7  | 13 | 15 | 28-49 | 27 |
| Rio Ave      | 35 | 7  | 13 | 15 | 29-63 | 27 |
| Salgueiros   | 35 | 6  | 13 | 16 | 29-52 | 25 |
| Covilhã      | 35 | 5  | 10 | 20 | 29-61 | 20 |

### Próxima jornada Em 29-MAIO-88

- Guimarães-Belenenses
- Boavista-Benfica
- Varzim-Académica
- Porto-Farense
- Covilhã-Espinho
- Setúbal-Rio Ave
- Portimonense-Penafiel
- Marítimo-Salgueiros
- Sporting-Chaves
- Elvas-Braga

### Melhores marcadores

|                           |    |
|---------------------------|----|
| Radi, Chaves              | 21 |
| Cascavel, Sporting        | 18 |
| Gomes, Porto              | 18 |
| Manuel Fernandes, Setúbal | 16 |
| Ademir, Guimarães         | 15 |
| Aparício, V. Setúbal      | 14 |

## EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA  
*Rinoldi*

CORTE  
*WOLF*

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS  
AGLHAS

SCHMETZ

MAQUINAS DE COSTURA



Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398  
R. Constituição, 2295 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P



# O PORTUGAL DO SUL E O PORTUGAL DO NORTE

Durante esta época de primavera, foi-me dada a oportunidade, pela primeira vez, de atravessar a Ponte Salazar, agora Ponte 25 de Abril, prestígio construída pelos americanos há já algumas décadas sobre o Rio Tejo.

Foi como já disse a primeira vez que passei nesta ponte e visitei aquelas terras do Alto e Baixo Alentejo, o Algarve e suas lindas praias.

Constatei que nestas terras a vida é difícil e também há bastante pobreza. Há muitas possibilidades de boas produções agrícolas, frutas, flores, etc., mas, devido à pobreza dos seus terrenos, escassez de água e sol demasiado quente, uma agricultura dificultada.

Devido ao grande calor destas terras, a maior parte dos cultivos, já são feitos em estufas à moda dos países nórdicos como até muitíssimo bem se poderiam fazer em qualquer parte, aqui no norte do país. Com esta nova forma de produção, poderíamos mesmo aqui, nas terras do Verde Minho, colher rosas, tomates, bananas ou ananás durante o mês de Janeiro.

Afigura-se-nos rica a parte sul de Portugal, porque são aquelas ajudas governamentais para a construção civil, à agricultura, parques recreativos e campings, espaçosas e longas estradas, muitas e brisas praias, um serviço turístico bem estruturado, novas vilas e cidades que de ano para ano se vêm nascer, etc. A maneira como tudo cresce, se fala e se vive no Algarve, muitas das vezes, parecia mesmo que me encontrava no estrangeiro.

Por outro lado temos também, infelizmente, o Portugal pobre, mas o Portugal pobre somos todos nós, não só a partir de Lisboa, mas, em especial, aqueles que vivem

Por MANUEL TEIXEIRA

ao norte do Porto até às fronteiras com Espanha.

Reparemos o que se passa com a nossa agricultura, a nossa construção civil, os bairros, as vilas, as cidades, as estradas e até os nossos deputados, as praias, os parques nacionais, os nossos monumentos históricos. Muita coisa está por fazer, por reparar, muito daquilo a que nos referimos está mal. Acusamos os nossos políticos, mas a culpa é, muitas vezes, resultante da negligência e da falta de civismo das nossas gentes.

Um exemplo. Já me aconteceu ir na estrada e, à minha frente um carro em que os seus passageiros vão comendo e deitam para fora das janelas papéis, cascas de banana, etc. Vejo em alguns parques recreativos, gente petiscando boas merendas, mas, no final, esse recinto que serviu de mesa fica completamente cheio de coisas que deveriam ir parar numa lixeira apropriada. O mesmo acontece com as nossas praias que muitas das vezes servem de mesa para comer, para no final, além do lixo que vai pelo ar, enterrar-se na areia, espinhas de peixe, ossos, etc. Ora onde está a nossa higiene, respeito pelos outros e aquele civismo muito necessário para a nossa vida de todos os dias?

Somos obrigados a prestar contas à nossa sociedade e para isso é necessário um certo respeito pelos outros e consciência das nossas responsabilidades.

Já vai sendo tempo de abrimos os olhos, fazermos hoje o que é necessário e não guardarmos nada para amanhã, nem esperarmos que os outros venham fazer o que compete a cada um de nós.

## GERÊS: PARA ONDE VAMOS?

(Continuação da pág. 1)

de Abril, e no que respeita a competições desportivas, estão interditas as competições com barcos a motor, como a motonáutica, e relativamente a outras competições somente poderão ser autorizadas com as restrições cuja imposição venha a ser considerada como conveniente.

Se, como é óbvio, tais medidas virão trazer reflexos negativos para o aproveitamento turístico das referidas barragens, com todos os prejuízos daí resultantes para uma região que tem no turismo a sua principal fonte de riqueza, o panorama torna-se mais complicado e sombrio principalmente para os habitantes das zonas envolventes da Caniçada, ao definir-se a sua zona de protecção terá a largura de 500 metros, contada a partir da linha do nível de pleno armazenamento, medida na horizontal.

Entretanto se referimos que nessa zona de protecção — a qual poderá ser ajustada na sua largura, caso tal seja considerado conveniente — não são permitidas a instalação de explorações

Como ficou esclarecido, no regresso da festa de Valdosende, o Rev. Padre Maranhão estava com pressa, respondendo a meu pai:

—Mande-o já amanhã —disse simplesmente a meu respeito.

Um problema que até exigia a meu pai acuidade de adivinho — que ele não possuía — se lhe apresentava. Éramos três rapazes e o mais novo

não tinha ainda a instrução primária. Se eu fosse para Braga, como estava indicado, havia o perigo de o meu irmão se distanciar de mim no atraso. Nesta duvidosa contingência, fomos os dois frequentar a escola do Padre Maranhão. Meu irmão deixou o ensino oficial e acabou de se preparar para o exame de instrução primária, no ensino particular, en-

quanto que eu principiava as disciplinas de Português, Francês e Latim.

Sendo certo que o P. Maranhão teve época em que o número de alunos, relativamente ao meio, era auspicioso, tornara-se agora reduzido a uns oito alunos, e não de frequência regular, pois esta não excederia os seis, visto que alguns, pelo mau tempo, se viam obrigados a faltar. Outro inconveniente resultava de se não interessar em conhecer os programas oficiais, dos que provinha ensinar de mais e de menos: falta de consequências desastrosas nos exames.

Como não há regras sem excepção, meu irmão fez boa figura no exame da instrução primária por ter estudado matérias que não eram do programa. Devido à nossa inexperiência e ainda mais ao facto de

estarmos a pequena distância do Padre Maranhão, por caminhos de pouco trânsito onde podíamos brincar à vontade, não nos era desagradável frequentar aquela escola que tínhamos tanto à mão.

Foi o meu irmão, aluno do Liceu, que, tendo vindo de férias, fez ver ao nosso pai a necessidade de nos mandar para Braga, a querer que seguissemos os estudos. Era grande o sacrifício que tinha de fazer para levar de vencida as dificuldades com que tinha de arcar, preparando os três filhos para poderem vencer na luta pela vida; mas grande exemplo nos quis dar, não vacilando.

Vieira do Minho, se debruçam antes, sobre tão momentoso e importante problema e saibam negociar com os departamentos governamentais responsáveis pelo sector.

A hora é de acção. São a vida e os anseios legítimos de toda uma região que estão em causa.

E já que tudo parece incrivelmente encaminhado para, lenta mas decidida e progressivamente, asfixiar o tão necessário desenvolvimento da nossa região — recorde-se, para tanto, o que se passou, só no presente ano, com o horário de funcionamento do posto de câmbios e com a extinção (eufemisticamente denominada de desactivação...) da Secção da Guarda Fiscal do Gerês — é chegada a hora de, com determinação e coragem, se remar contra tão forte e avassaladora maré.

Sim, porque por este andar e a continuar-se neste ritmo, é de perguntar muito seriamente: **para onde vamos?**

### Os nossos reparos

«POUPE ENERGIA»

Como é possível essas palavras terem sentido, se em Terras de Bouro e não só, a iluminação pública fica ligada durante cerca de três horas durante o dia?!

Sabia que se gastam milhares de contos, que são de todos nós, na comunicação social para prevenir a poupança de energia?

Parece incrível mas não é. Está à vista.

•••

As lixeiras cada vez em maior número, invadem as bermas das estradas de Terras de Bouro e não só; seria bom que a G.N.R. actuasse e as autarquias também.

•••

JUNTA AUTÓNOMA DAS ESTRADAS

Chama-se mais uma vez a vossa atenção para colocar como deve ser as placas destruídas no chão há cerca de um ano em Lamoso, freguesia de Caldelas, Amares.

Chama-se também à J.A.E., para mandarem retirar os dois veículos estacionados há anos em terreno da J.A.E. a darem uma imagem degradada ao local; isto é na freguesia de Rendufe, na estrada que vai para Terras de Bouro.

Observador

## Concurso de «Invenção e Inovação» para «Poupança de Energia»

A Caixa Geral de Depósitos, com o fim de estimular, por um lado, a criatividade, em especial a «Invenção e a Inovação Industrial», e por outro, a «Poupança e Diversificação de Energia», institui um Concurso, que terá o seu encerramento no «Dia Mundial da Poupança», em 31 de Outubro próximo.

Este concurso contempla a distribuição de vários prémios:

- 1.º — O prémio «Invenção Poupança de Energia — Caixa Geral de Depósitos» é de 2 mil contos em numerário e destina-se a distinguir a melhor invenção, seleccionada pelo Júri do Concurso.
- 2.º — O prémio «Inovação Poupança de Energia — Caixa Geral de Depósitos» é igualmente de 2 mil contos em numerário e destina-se a distinguir a melhor inovação seleccionada pelo Júri.
- 3.º — O júri poderá valorizar os prémios, atribuindo-lhes diplomas de menção «Com Louvor do Júri».
- 4.º — Poderá também atribuir diplomas de Menções Honrosas, se o considerar justificado.

Além dos prémios indicados, a Caixa Geral de Depósitos suportará para cada um dos premiados as despesas julgadas necessárias à sua deslocação ao Salão Mundial de Invenções de Bruxelas, Bélgica, ou ao Salão Internacional de Invenções de Genebra, Suíça.

Trata-se de um Concurso destinado a **peçoas singulares** que, à data de 20 de Julho, tenham o mínimo de 18 anos completados, com exclusão de empresas, instituições ou grupos, pelo que todos os cidadãos nacionais podem candidatar-se a título individual.

Ao concurso são admitidas as invenções e inovações que corresponda aos domínios da «Poupança e Diversificação de Energia» tais como:

— Projectos de demonstração no domínio do aproveitamento dos recursos energéticos alternativos; projectos de demonstração no domínio das economias de energia; no domínio da substituição de hidrocarbonetos; e protótipos ou projectos de construção e experimentação de protótipos.

Para isso é necessário que os referidos projectos preencham as condições seguintes:

— Dizer respeito à criação de engenhos permitindo o aproveitamento de fonte energética alternativas, a economia de energia, a substituição dos hidrocarbonetos em quantidades significativas, ou a transformação dos combustíveis sólidos em hidrocarbonetos líquidos ou gasosos; ofereçam, na fase de demonstração, perspectivas promissoras de viabilidade industrial, económica e comercial e ofereçam vantagens numa perspectiva social e de impacto ambiental.

No que respeita à calendarização, será feita publicitação e dadas informações mais pormenorizadas, na C.G.D., até ao dia 20 de Abril, fechando a recepção dos trabalhos no dia 20 de Julho, após o que se procederá a análise das propostas e a proclamação dos resultados no dia 24 de Outubro.